



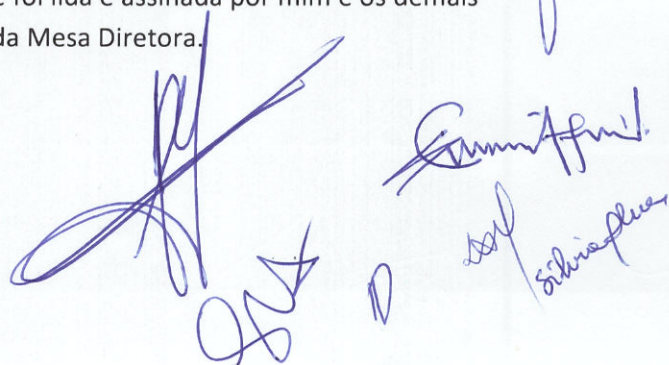


Ata da Audiência Pública para apresentação e discussão do Projeto Básico Complementar Alternativo – PBCA, referente à elevação do N.A máximo de operação em 0,80m da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, realizada no dia 13.08.2016, às 10h40min, no espaço Ello Eventos, na cidade de Porto Velho no Estado de Rondônia. Em seguida, foram lidos os nomes dos integrantes da Mesa de Abertura, composta pelo Presidente Renê Luiz de Oliveira – Superintendente do IBAMA/RO; Secretário Executivo José Alex Portes – Coordenador Substituto da Coordenação de Energia Hidrelétrica/IBAMA; Roberto Fernandes Abreu - Superintendente Substituto do IBAMA/RO; Dimas Maintinguer – Diretor da Santo Antônio Energia; Francisco Sales – Secretário Adjunto da SEDAM/RO. O Presidente da Mesa abriu os trabalhos da Audiência Pública, saudando os demais integrantes da mesa e colocando os objetivos da realização da audiência em curso. Em seguida, passou-se a palavra ao Sr. Francisco Sales da SEDAM/RO, representante do governo estadual, que saudou os presentes e comunicou que o governo do estado de Rondônia é favorável ao projeto de alteamento de cota da UHE Santo Antônio e que o Executivo Estadual encaminhou projeto de Lei a Assembleia Legislativa para desafetação das unidades de conservação estaduais afetadas pela elevação da cota do empreendimento. Na sequência, Dimas Maintinguer, Diretor da Santo Antônio Energia, saudou os demais integrantes da mesa e a população, ressaltando a importância da audiência pública para prestar esclarecimentos e dirimir dúvidas. Nesse momento, houve tumulto e manifestações da população para o cancelamento da Audiência Pública. Renê Luiz de Oliveira, Superintendente do IBAMA/RO, fez a leitura do regulamento da Audiência Pública e apresentou a equipe do Ibama Emerson Aguiar, Coordenador do Núcleo de Licenciamento Ambiental do Ibama em Rondônia, Sílvia Alves, analista ambiental da Divisão Técnico Ambiental do Ibama em Rondônia e Natalia de Alencar Monteiro, analista ambiental da Coordenação de Energia Hidrelétrica. Em continuidade, Rodrigo Herles dos Santos – Coordenador Geral Substituto de Infraestrutura de Energia Elétrica/DILIC/IBAMA, fez uma breve apresentação, mostrando as normativas que tratam do licenciamento ambiental, destacando a importância da audiência pública e as responsabilidades dos órgãos intervenientes ao processo. Apresentou, também, um breve histórico dos marcos do processo de licenciamento ambiental da UHE Santo Antônio, com foco no PBCA, destacando que ainda não há manifestação definitiva do Ibama sobre o projeto. Ressaltou, ainda, as principais preocupações do Ibama em relação ao projeto, tais quais: afetação de propriedades urbanas e rurais; afetação de Unidades de Conservação; possível elevação do lençol freático; possível alteração na qualidade da água do reservatório durante o enchimento adicional; possível aumento de paliteiros e bancos de macrófitas; afugentamento e resgate de fauna durante o enchimento; possíveis impactos adicionais em ambientes específicos para fauna (praia e barreiros). Em continuidade, o Presidente da mesa convidou o Gerente de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia, Guilherme Abbad, para iniciar a apresentação do projeto de alteamento da cota da UHE Santo Antônio. A apresentação destacou os valores de investimentos adicionais, ampliação de energia e aumento do reservatório. Destacou, também, benefícios do projeto, tais quais: maior confiabilidade, disponibilidade e estabilidade de energia, com foco nos Estados de Rondônia e Acre; aumento dos valores de compensação financeira ao Estado e baixo impacto socioambiental adicional. Em continuidade, apresentou o arranjo geral da UHE Santo Antônio, destacando a localização das 6 unidades geradoras adicionais, e frisou que a ANEEL já aprovou o projeto, considerando a segurança das duas barragens instaladas no rio Madeira (UHE's Santo Antônio e Jirau). Apresentou também a

previsão de entrada de operação das 6 turbinas adicionais e exibiu fotos do canteiro de obras. Fez, ainda, considerações adicionais sobre a linha de transmissão de energia e os royalties previstos para compensação financeira caso o projeto de otimização energética seja implementado. Por fim, elencou a realização de obras nas áreas de saúde e educação. Em sequência, deu início a uma segunda apresentação, onde exibiu matriz de impactos do PBCA e mapa demonstrando áreas exclusivamente afetadas pela cota 71,3m. Nesse momento, houve tumulto e manifestação de um grupo de participantes. Parte dos presentes a audiência se colocou em frente ao púlpito, cercado o representante da Santo Antonio Energia. Para garantir a segurança e a integridade física, houve a necessidade de apoio de força policial. O Presidente da Mesa decidiu pela interrupção da apresentação, por falta de condições, e comunicou que passaria para a etapa de questionamentos nos termos do regimento. Registra-se que a apresentação da Santo Antonio Energia foi paralisada no slide 39 de 50 slides. Passou a palavra para o Procurador da República, Raphael Luiz Pereira Bevilaqua, que informou que não é a favor do PBCA e que entende que a audiência pública não deveria ocorrer antes de uma série de esclarecimentos à população e da apresentação do plano de segurança de barragem. O Presidente da Mesa, devido à continuidade das manifestações que perturbaram a ordem da Audiência, deliberou pela realização de quinze minutos de intervalo para coleta de inscrições para manifestações orais e escritas. Registra-se solicitação verbal do Deputado Estadual Leo Moraes, atual candidato a Prefeito de Porto Velho, para integrar a Mesa Diretora de Trabalho, que não foi acatada, nos termos do regulamento. Após o intervalo, o Presidente retomou a Audiência concedendo a palavra ao primeiro inscrito. O Sr. Geomario Leitão, representante da COOGARIMA, questionou sobre aquisição de equipamentos e instalação de acessos ao reservatório para os garimpeiros. Em resposta, o Sr. Guilherme Abbad da Santo Antônio Energia, informou que já solicitou autorização do Ibama para fazer intervenção na APP, para acesso dos garimpeiros ao reservatório. Ressaltou que assim que o Ibama emitir a autorização o acesso será implementado. O segundo inscrito, Sr. André Luiz Santos, questionou o que seria feito com os impactos que já ocorreram em parques e em patrimônio cultural da cidade de Porto Velho, nas áreas a jusante do barramento da UHE Santo Antonio, e destacou que a população não quer que aumente a área do reservatório. Registra-se a inscrição de 33 solicitações para uso do microfone, 64 questionamentos por escrito. Durante todo o transcorrer da Audiência, registra-se que foram inúmeras as solicitações do Presidente da Mesa para manutenção da ordem para continuidade regular das falas. Para garantir a participação dos dois primeiros inscritos, houve a necessidade de intervenção policial mediante um cordão de isolamento. Após intenso tumulto e solicitação de um grupo de participantes, o Presidente da Mesa, por considerar que não havia condições de segurança, declarou, por volta das 12h15min, encerrada a Audiência Pública, amparado no art 14 do regulamento para realização das Audiências Públicas, e ressaltou que as manifestações por escrito serão devidamente respondidas. 802 pessoas assinaram a lista de presença e estimou-se cerca de 1000 pessoas no local. Por ser o presente o relato fiel dos acontecimentos, eu, Natalia de Alencar Monteiro, lavrei a presente Ata, que foi lida e assinada por mim e os demais representantes da Santo Antônio Energia, do Ibama e da Mesa Diretora.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller ones.

